

QUANDO VALE A PENA PEDIR UM EMPRÉSTIMO BANCÁRIO?



Solicitar crédito em um banco ou instituição financeira é uma alternativa que muitos angolanos recorrem em períodos de dificuldades econômicas. De facto, o empréstimo bancário pode aliviar muitos problemas e dar um fôlego a mais para resolver a situação.

Contudo, ele deve ser visto com muito cuidado e critério. Você sabe realmente quando vale a pena pedir empréstimo? É fundamental considerar que ele se trata de uma dívida e envolve pagamento de um valor maior do que o concedido pelo banco.

Então, deve ser pensado com muita atenção para que não se transforme em um novo problema no seu orçamento.

QUAIS SÃO OS PRÓS E CONTRAS DO EMPRÉSTIMO BANCÁRIO?

Vamos começar entendendo as funções que o empréstimo pode ter na sua vida financeira. E, claro, quais são as desvantagens de solicitá-lo.

Crédito para emergências

A principal vantagem do empréstimo é o objetivo dele: oferecer crédito para quem está enfrentando limites de orçamento. São muitos os motivos que podem despertar o desejo ou a necessidade de pedir dinheiro emprestado.

Por exemplo, a existência de dívidas ou a iminência de se tornar inadimplente por não conseguir arcar com as contas rotineiras. Uma demanda específica, como a reforma de um imóvel ou a compra de um item necessário, também costumam ser razões para o pedido de empréstimo.

Há, ainda, aqueles que solicitam o crédito para abrir um negócio ou investir em si mesmo — fazendo um curso, por exemplo. De modo geral, são casos em que os gastos não podem ser pagos apenas com o orçamento mensal. Logo, tratam-se de emergências.

Contar com o crédito oferecido pelo banco ou instituições financeiras é algo positivo em um momento difícil. Entretanto, isso não significa que os prós de um empréstimo são sempre maiores que os contras. Pelo contrário, é preciso analisar com bastante cuidado.

Taxa de juros

Os juros são, sem dúvida, a maior desvantagem relacionada ao ato de pedir empréstimo. Você não pode esquecer que o banco sempre cobrará uma devolução superior a mais para o dinheiro que oferecem.

Afinal, é assim que eles são remunerados pelo serviço prestado. Logo, quem solicita crédito não deve se planejar baseado apenas no valor que recebeu, mas sim no quanto pagará ao final das parcelas.

Alguns tipos de empréstimos apresentam **taxas de juros** menores. Elas dependem, basicamente, da análise que o credor faz das suas condições em quitar a dívida. O empréstimo consignado, por exemplo, torna-se mais barato porque o pagamento é descontado em folha.

Algo semelhante acontece nos empréstimos pessoais que apresentam garantias. Como há um produto que pode ser tomado em caso de inadimplência, os juros podem diminuir.

Além dos juros, é importante ficar atento a outras taxas e impostos envolvidos. O ideal é que o consumidor avalie o Custo Efetivo Total, que já considera tudo que está embutido.

Compromisso mensal de pagamento

Mais uma desvantagem de solicitar empréstimo é ficar com o compromisso mensal de pagamento. Infelizmente, muitas pessoas acabam tendo problemas muito maiores depois por não considerarem as parcelas no seu orçamento futuro.

Você deve pensar: Se as dificuldades financeiras existem hoje, como vou me organizar para honrar com o compromisso mensal do empréstimo? Esse cuidado é essencial para que o problema inicial não vire uma bola de neve.

QUANDO VALE A PENA PEDIR UM EMPRÉSTIMO BANCÁRIO?

A existência de uma dívida que precisa ser paga mensalmente diminui o seu fluxo livre de dinheiro. Logo, todo o planejamento financeiro deve ser revisto e provavelmente alguns gastos precisam ser cortados ou adiados.

QUANDO VALE A PENA PEDIR EMPRÉSTIMO?

Conhecer as vantagens e desvantagens de um empréstimo é o primeiro passo para ser capaz de avaliar quando é o momento de solicitar crédito. Para responder a pergunta com mais segurança, veja algumas situações nas quais pode valer a pena o pedido.

Impacto no orçamento para as contas básicas

Algumas situações emergenciais podem afetar muito a capacidade de arcar com as contas básicas mensais de uma pessoa ou família. Um exemplo é o caso de crise econômica que leve ao desemprego ou à diminuição elevada do rendimento do trabalhador **autônomo**.

Em cenários assim, quem não tem uma **reserva de emergência** para ajudar na fluidez do orçamento pode se ver diante da ameaça de se tornar inadimplente. Não custear as contas básicas leva a consequências como incidência de juros altos e negativação do nome.

Além disso, alguns serviços são cortados por falta de pagamento, como acontece com a distribuição de energia elétrica, água, internet, etc. Por isso, impactos grandes no orçamento são exemplos de situações em que geralmente vale a pena o empréstimo.

Impossibilidade de arcar com gastos emergenciais

Outra realidade que pode evidenciar a necessidade de um empréstimo acontece quando a renda se mantém a mesma, mas surgem gastos urgentes que não são comportados no orçamento mensal. Podem ser emergências de saúde, acidentes com o imóvel ou veículo da família, etc.

Mais uma vez, são exemplos que poderiam contar com o dinheiro de uma reserva pessoal de emergência para serem solucionados. Contudo, quando ela não existe pode haver a demanda por solicitar crédito para arcar com os custos sem deixar contas básicas de lado.

O empréstimo, nessa realidade, funcionaria como um parcelamento dos custos. É possível usar o dinheiro do crédito para pagar a emergência e pagar o valor total em parcelas menores para o banco.

Oportunidade de amenizar os juros de uma dívida

Mais um acontecimento no qual vale a pena pedir o empréstimo é para **trocar uma dívida** cara por uma mais barata. Funciona assim: é solicitado o crédito com uma taxa de juros menor para quitar parcelas que estavam aumentando a taxas maiores.

Podemos citar como exemplo os juros do cartão de crédito. Normalmente, eles estão entre as dívidas mais caras do mercado. Sendo assim, pedir empréstimo para diminuir os juros que está pagando pode ser uma opção econômica.

De modo semelhante, o empréstimo pode servir para **limpar o nome** em dívidas que ficariam muito caras na negociação. Às vezes, é mais barato contrair o crédito com o banco e aproveitar o desconto da liquidação à vista do que negociar as parcelas com o credor que negativou seu nome.

Planos de utilizar o crédito para ter retornos financeiros

Para finalizar, também pode valer a pena pedir dinheiro emprestado quando há perspectiva de ter retorno financeiro com ele. Muitos empreendedores fazem isso para iniciar seu negócio ou realizar novos investimentos.

Desse modo, o empréstimo pode ser sustentável, pois a renda obtida com o dinheiro será usada para pagar as parcelas. Mas, claro, é preciso avaliar com atenção a ideia do empreendimento para se certificar de que será viável ter retorno suficiente para arcar com a dívida.

E então, agora você consegue responder quando vale a pena pedir um empréstimo? Lembre-se de que muitas das situações citadas podem ser resolvidas sem o crédito por quem tem uma reserva emergencial.

Então, vale a pena se organizar financeiramente para evitar problemas no futuro.

"Lembre-se de que muitas das situações citadas podem ser resolvidas sem o crédito por quem tem uma reserva emergencial."